

## EMPREGADOS E EMPREGADAS DA EBSERH APROVAM A CONTINUIDADE DA GREVE



Após um intenso processo de mobilização nacional e uma sequência de reuniões ao longo dos últimos dias, os empregados e empregadas da HU Brasil (antiga Ebserh) rejeitaram, de forma ampla e democrática, a proposta apresentada pela empresa durante audiência de mediação realizada no Tribunal Superior do Trabalho (TST), na tarde desta terça-feira, 31 de março de 2026.

A reunião de mediação, conduzida no âmbito do TST, reuniu representantes da empresa, do governo federal e das entidades representativas dos trabalhadores, entre elas a Condsef/Fenadsef, federações nacionais e demais organizações sindicais. O encontro teve como objetivo avançar na negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026/2027 e buscar uma solução para o movimento grevista já deflagrado em todo o país.

Durante a audiência, a empresa apresentou sua proposta oficial para o acordo coletivo. Entre os principais pontos, foi proposta a aplicação de 100% do INPC referente ao período de junho de 2025 a maio de 2026, a incidir sobre salários e benefícios a partir da próxima data-base (01/06), além da consolidação das cláusulas sociais discutidas ao longo das rodadas de negociação. Também foi incluída a garantia de não desconto dos dias de greve e a não aplicação de penalidades aos trabalhadores que aderiram ao movimento.

Apesar da formalização da proposta, as entidades sindicais já vinham sinalizando, durante as negociações, que a ausência de qualquer índice de ganho real tornava a proposta insuficiente diante das reivindicações da categoria, que há anos acumula perdas salariais e defasagem na remuneração.

Como encaminhamento definido na própria audiência de mediação, ficou estabelecido que a proposta deveria ser submetida, de forma imediata, às assembleias de base em todo o país até a manhã desta quarta-feira, 1º de abril, cabendo aos trabalhadores a decisão soberana sobre sua aceitação ou rejeição.

### Proposta é levada às bases e debatida em todo o país

Na manhã desta quarta-feira, conforme deliberado no TST, assembleias foram realizadas em diversos estados, reunindo empregados e empregadas da HU Brasil para discutir os termos apresentados pela empresa. Em todas as bases, o processo foi conduzido com ampla participação, garantindo espaço para debate, esclarecimentos e posicionamento dos trabalhadores.

As entidades representativas apresentaram os pontos da proposta, destacando especialmente o caráter limitado da recomposição inflacionária, sem qualquer avanço em termos de ganho real, além de um histórico recente de frustrações nas negociações coletivas.

### Categoria rejeita proposta e reafirma continuidade da greve

O resultado das assembleias foi unificado em todo o país: a proposta apresentada pela empresa foi rejeitada pelas bases, consolidando a continuidade do movimento grevista.

No Ceará, a assembleia realizada nas ilhas do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará (CH-UFC) contou com ampla participação da categoria. Após intenso debate, a proposta foi submetida à votação, resultando em 173 votos contrários, 6 votos favoráveis e 1 abstenção, evidenciando a rejeição expressiva da proposta pela base local.

A decisão acompanha o cenário nacional. Em manifestação protocolada junto ao TST, a Condsef/Fenadsef informou que a proposta foi rejeitada pelas assembleias em todo o país, refletindo um quadro de insatisfação generalizada entre os trabalhadores.

Segundo a entidade, a proposta apresentada pela empresa, ao se limitar à recomposição inflacionária, não atende às principais reivindicações da categoria, especialmente no que diz respeito à valorização



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 9179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação  
Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Soares  
Jornalista: Letícia Alves e Júnior Tavares (5050/CE)  
Estagiária de Comunicação: Mariah Salvatore  
e Guilherme Azevedo.



Tel. Sintsef-CE:  
3255.7349

salarial e à recuperação das perdas acumuladas ao longo dos últimos anos.

Ainda de acordo com o documento encaminhado ao Tribunal, a rejeição já era considerada previsível pelas entidades sindicais, que vinham alertando, durante as rodadas de negociação, sobre a necessidade de apresentação de uma proposta com ganho real para viabilizar um possível acordo.

## Rejeição encerra mediação no TST e abre novo cenário para o conflito

Com a rejeição da proposta pelas assembleias, o próprio encaminhamento definido na audiência de mediação estabelece o encerramento do procedimento no âmbito do TST, uma vez que a continuidade do processo estava condicionada à aprovação da proposta pela categoria.

Diante disso, o conflito coletivo entra em uma nova fase, marcada pela continuidade da greve e pela possibilidade de novos desdobramentos nas negociações, inclusive por vias institucionais e jurídicas.

As entidades sindicais reforçam, no entanto, que permanecem abertas ao diálogo e à construção de uma solução negociada, desde que haja apresentação de proposta que contemple efetivamente as reivindicações centrais dos trabalhadores.

## Greve segue com mobilização nas unidades hospitalares

Com a decisão das assembleias, a greve dos empregados e empregadas da HU Brasil segue mantida em todo o país. No Ceará, as atividades de mobilização continuam sendo realizadas nos setores e nas chamadas “ilhas” do Complexo Hospitalar da UFC, reunindo trabalhadores ao longo do dia em ações de organização e fortalecimento do movimento.

A paralisação segue sendo conduzida de forma organizada, com manutenção dos serviços essenciais e acompanhamento permanente dos desdobramentos das negociações em âmbito nacional.

Como parte da continuidade do movimento, o Sintsef-CE convoca a todos para esta quinta-feira, 2 de abril, a partir das 7h, uma nova concentração nas Ilhas do Complexo Hospitalar da UFC. A atividade tem como objetivo atualizar a categoria sobre os

últimos acontecimentos, reforçar a mobilização e discutir os próximos encaminhamentos diante do cenário atual.

## Manifestação leva pauta da categoria ao presidente Lula em Fortaleza



Após o ato realizado no Complexo Hospitalar da UFC e a deliberação da assembleia que rejeitou a proposta apresentada pela empresa, um grupo de empregados e empregadas seguiu até a Base Aérea de Fortaleza, onde ocorria um evento de inauguração das obras do ITA no Ceará, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Educação, Camilo Santana, e do presidente da HU Brasil, Arthur Chioro.

A mobilização teve como objetivo dar visibilidade às demandas da categoria em greve. Com faixas, cartazes, “pirulitos” e palavras de ordem, os trabalhadores se posicionaram em frente ao local do evento, chamando atenção para o cenário das negociações e para a necessidade de avanço nas pautas reivindicadas.

Durante a atividade, parlamentares aliados da categoria realizaram a entrega de uma carta elaborada pelo Sintsef-CE diretamente ao presidente da República, com o objetivo de dar ciência formal ao governo federal sobre a situação enfrentada pelos trabalhadores da HU Brasil em todo o país.

Os manifestantes relataram que o presidente Lula visualizou o ato e acenou em direção aos trabalhadores, reconhecendo a mobilização realizada no local.

## Atualizações de informações

O Sintsef-CE reforça a todos os empregados e empregadas que é de grande importância manter-se atentos aos canais oficiais do sindicato (Instagram e Facebook, além dos grupos no WhatsApp) onde estaremos divulgando as notícias em tempo real durante o período de greve.



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 9179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação  
Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Soares  
Jornalista: Letícia Alves e Júnior Tavares (5050/CE)  
Estagiária de Comunicação: Mariah Salvatore e  
Guilherme Azevedo



Tel. Sintsef-CE:  
3255.7349